

INTRODUÇÃO

O estudo aqui apresentado integra a pesquisa A REPRESENTAÇÃO GRÁFICA NO PROJETO DE ARQUITETURA que tem como objeto de estudo os trabalhos divulgados por 25 jovens arquitetos ou escritórios, eleitos em 2010 como a "nova geração da arquitetura brasileira" (Editora PINI, 2010). Tal pesquisa pretende identificar as principais estratégias de representação e comunicação utilizadas, fornecendo subsídios para a reflexão sobre o trabalho do arquiteto de hoje e sobre a formação de arquitetos e urbanistas. Como parte desta pesquisa esse trabalho de iniciação científica analisa a utilização da plataforma BIM por esse grupo de escritórios. Nos anos de 1980, ocorreu uma mudança no âmbito da arquitetura com o uso de computadores e a implantação dos sistemas CAD, facilitando correções e trocas de informações, provocando maior agilidade na representação gráfica. Juntamente com os sistemas CAD, atualmente vem sendo utilizada a plataforma BIM (Building Information Modeling), que refere-se a Modelagem da Informação da Construção. Esta plataforma começou a ser introduzida nos escritórios de arquitetura brasileiros no começo dos anos 2000. Porém, a transição dos sistemas CAD para a plataforma BIM enfrenta dificuldades. Ainda são necessárias adaptações da tecnologia ao processo brasileiro, assim facilitando a implantação em grande escala no país (SOUZA, AMORIM E LYRIO, 2009).

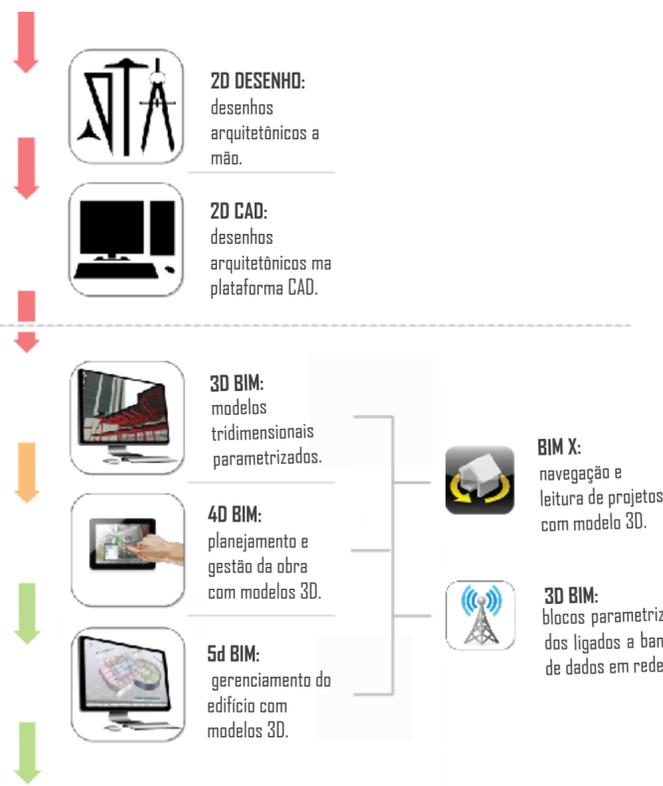
METODOLOGIA

Os procedimentos tratam de pesquisa bibliográfica, levantamento de dados, estudo piloto e análise. A pesquisa bibliográfica aborda o uso da plataforma BIM na arquitetura, em especial nos escritórios brasileiros contemporâneos. O levantamento de dados pressupõe a coleta de informações junto aos escritórios eleitos como objeto de estudo. O procedimento adotado para a coleta de dados foi o desenvolvimento de um questionário online utilizando o site Typeform. O questionário requisita a identificação do cargo do entrevistado no escritório. Em seguida, as perguntas são divididas em 3 tópicos: o primeiro é para medir o grau de conhecimento e utilização da plataforma BIM; o segundo trata dos sistemas operacionais e, o último, aborda as ferramentas utilizadas nas etapas de projeto. Cada tópico tem de uma a nove perguntas, finalizando um questionário com 19 perguntas. O questionário foi enviado, como estudo piloto, para dez respondentes. Após esta etapa o mesmo será enviado para os 25 escritórios que fazem parte da pesquisa. Os resultados do levantamento apresentarão a tabulação dos dados relativos as respostas dos questionários. Os dados da totalidade do universo permitirão a análise estatística e comparativa dos mesmos. O cruzamento de dados e os resultados estatísticos identificarão a prática do BIM pelos escritórios.

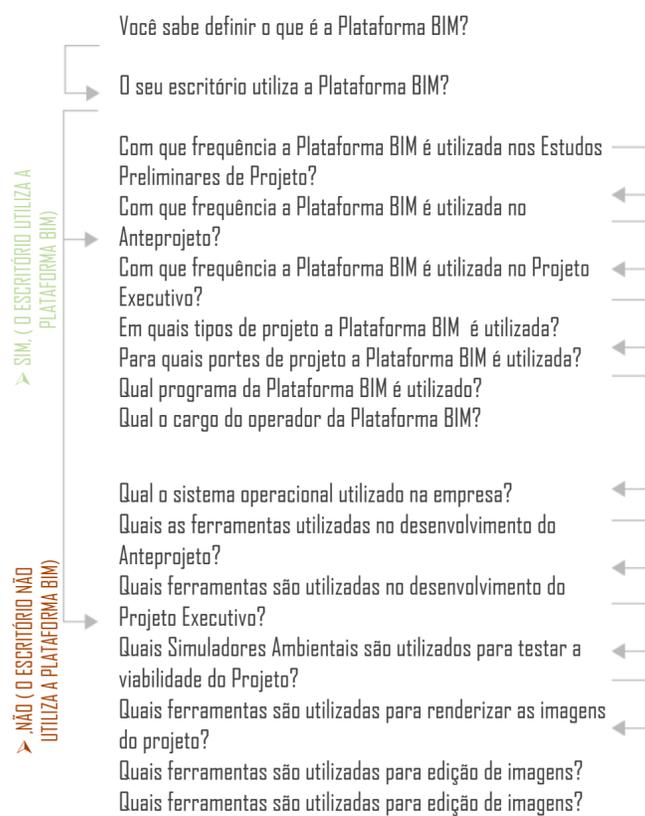
RESULTADOS PRELIMINARES

A tabulação dos dados será realizada para os 25 escritórios eleitos. A análise será demonstrada por meio de gráficos que representarão o grau de conhecimento e utilização da plataforma BIM, os sistemas operacionais e as ferramentas utilizados nas etapas de projeto. Assim, através de comparações será possível analisar de que forma está ocorrendo a transição da Plataforma CAD para a Plataforma BIM no Brasil. A transição da Plataforma CAD para a Plataforma BIM enfrenta dificuldades como a falta de fornecedores que disponibilizem bibliotecas para o BIM dos seus produtos, a falta de disciplina nas universidades que ensinam a plataforma e alto custo inicial para a sua implantação. Ainda, é importante entender a diferença entre as plataformas para que a Plataforma BIM tenha maior aceitação. "O primeiro passo para entender a diferença é reconhecer que BIM não é simplesmente uma ferramenta de elaboração, como qualquer software 2D. Trata-se, mais precisamente de uma ferramenta de projeto, com a vantagem de que ele pode criar uma grande quantidade de desenhos 2D como um subproduto do processo de projeto (MICHAEL S. BERGIN, Caderno Técnico AsBEA- RS 2015). O processo de migração não é uma opção, a adaptação está se tornando uma exigência do mercado, que necessita de prazos mais curtos e de maior integração das etapas de projeto.

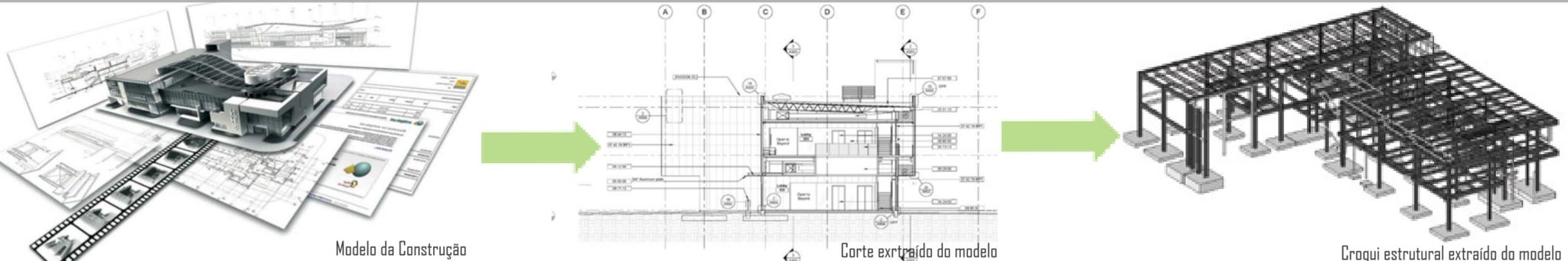
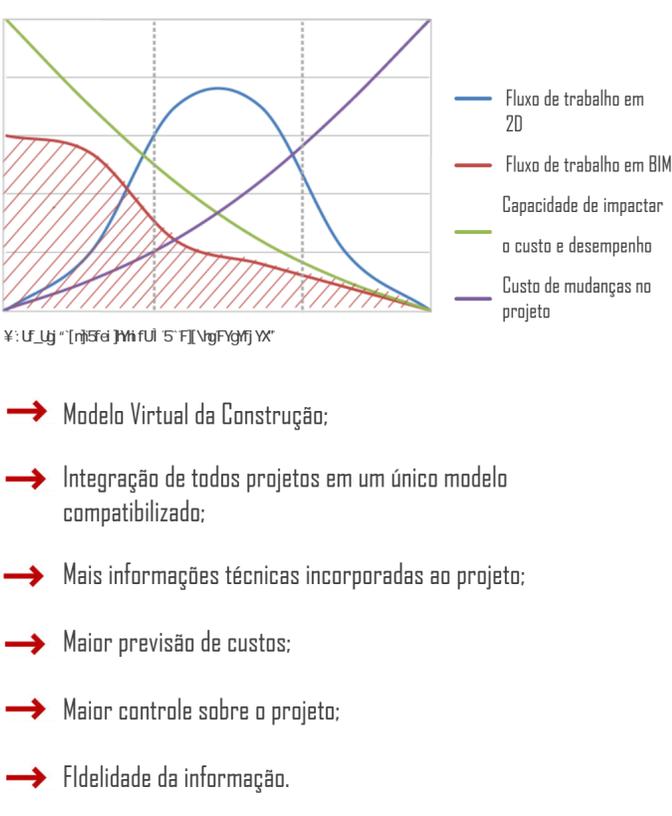
Transição para a Tecnologia BIM



Levantamento de dados



O que esperar da tecnologia BIM



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

MASOTTI, Luis Felipe Cardoso. Análise da Implementação e impacto do BIM no Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso. Florianópolis SC. 2014.

CAMPOS, Claudia. Bim no Brasil: dez anos depois. Março 2015. Disponível em: <http://www.baguete.com.br/artigos/12/03/2015/bim-no-brasil-dez-anos-depois>. Acessado em: 14 de Maio de 2016.

BARONI, Larissa Leiros. Os desafios para implementação do BIM no Brasil. Site Construção de Mercado. Fevereiro 2011. Disponível em: <http://construcomercado.pini.com.br/mercado-incorporacao-construcao/115/artigo/282477-Larissa>. Acessado em: 14 de Maio de 2016.

PRATES, Vinicius. Bim avança no Brasil. Site Construção de Mercado. Novembro 2010. Disponível em: <http://construcomercado.pini.com.br/mercado-incorporacao-construcao/115/artigo/282477-Vinicius>. Acessado em: 14 de Maio de 2016.